REVISTA TRANSDISCIPLINAR
UNIVERSO da Saúde
ISSN 2965-2340

IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA PÉLVICO NO PERÍODO GESTACIONAL E PUERPÉRIO

Camila Braga Simões
Mirela Louize Alves de Assis
Whitney Allana Bonfim Perreira
Celina Cordeiro de Carvalho
Clarissa Rocha Panconi Piccinini
Gabriela Alves Trevizani

Resumo

A gestação é um processo fisiológico que compreende diversas alterações hormonais, que interferem nas transformações comportamentais, físicas e psíquicas da mulher, acarretando influência no meio social, na identidade feminina e na autoimagem. O objetivo foi discutir sobre os benefícios da intervenção fisioterapêutica em todo o período gestacional e aludir de que forma a fisioterapia pélvica é benéfica para o momento do parto e para a recuperação no pós-parto através de uma revisão narrativa da literatura, que buscou artigos científicos indexados nas bases de dados SciELO, PeDro, LILACS, PubMed/Medline e Portal Bireme. Foram usados como critérios de elegibilidade estudos observacionais e de intervenção que abrangessem a utilização de recursos cinesioterapêuticos, eletroterapia, massoterapia, técnicas respiratórias e de relaxamento, tanto no pré-parto quanto no puerpério. Contemplando artigos no período entre 2011 e 2020 na língua portuguesa. Como estratégia de busca nas bases de dados cruzou-se os seguintes descritores: “fisioterapia”, “saúde da mulher”, “gestação” “parto” e “puerpério”. A avaliação da qualidade metodológica dos estudos foi testada pela escala de PEDro. Foram selecionados estudos que abordassem as técnicas utilizadas para analgesia e fortalecimento da musculatura pélvica. Foram encontrados 40 artigos, dos quais apenas cinco artigos foram utilizados de acordo com os critérios de elegibilidade. Após análise desses estudos, foi possível notar que os recursos mais utilizados foram, técnicas de massagem terapêutica, TENS, cinesioterapia, e exercícios respiratórios. É notória a importância de uma equipe multidisciplinar para assistir a parturiente de forma integrativa em todas fases da gestação. Embora a mulher seja assistida por uma equipe multiprofissional, a falta de informação sobre a atuação fisioterapêutica no período gestacional ainda é grande, principalmente na rede pública de saúde. Devido a isso, poucas mulheres têm conhecimento e/ou acesso aos recursos fisioterapêuticos durante a gestação e ainda menos mulheres recebem essa assistência durante o trabalho de parto.

Palavras-chave: Fisioterapia; Saúde da mulher; Gestação; Parto e Puerpério.